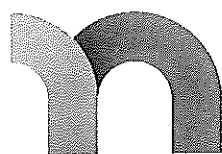


14



noubaesuris

Gestão e Reabilitação Urbana

**Relatório do Conselho de
Administração
Actividades e Contas de 2014**

NOVBAESURIS EM SA - Análise das Contas de 2014

Nota Introdutória

A análise da situação financeira da Novbaesuris EM SA está estruturada em cinco partes:

1. Análise de cada conta do Balancete Analítico, realçando os aspectos mais importantes para uma melhor compreensão de cada conta e da situação financeira.
2. Execução do contrato programa
3. Execução orçamental
4. Análise síntese da situação financeira da Novbaesuris EM SA, com algumas considerações à Demonstração de Resultados e ao Balanço.
5. Proposta de aplicação de resultados

1 - Análise das Contas do Balancete Analítico

O Balancete do Razão de Dezembro de 2014 revelou os seguintes saldos:

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

Cód.	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS		
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Cretores	
11	Caixa		58159	529,96	1.094,37	9.723,67	370,70	
12	Depósitos à Ordem		86.257,51	247.934,56	1466.258,82	1420.659,55	45.589,27	
21	Clientes		14.040,41	80.635,46	1576.907,15	1439.617,8	87.290,75	
22	Fornecedores		76.820,82	17.612,00	520.933,67	693.622,33	37,83	
23	Pessoal		22.576,66	22.523,8	300.276,69	300.292,59	5,90	
24	Estado e Outros Entes Públicos		87.764,97	18.114,37	876.907,73	889.134,77	7.288,37	
25	Financiamentos obtidos		103		103	103		
27	Outras contas a receber e a pagar		81.039,97	14.320,94	282.007,17	390.538,31	69.875,24	
28	Diferimentos		1496,15	1958,62	17.215,20	13.067,36	4.147,84	
31	Compras		5.099,87	23.324,78	16.353,37	16.353,37		
32	Mercadorias			92187	31579,59	7.122,82	24.456,77	
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		2198102	22.666,26	172.867,45	101674,09	7183,36	
37	Activos biológicos				46.200,00		46.200,00	
41	Investimentos Financeiros				250,00		250,00	
43	Activos fixos tangíveis		37.325,00	18,0	125.100,87	80.220,11	125.110,87	
44	Activos intangíveis				7.924,00	7.924,00	7.924,00	
45	Investimentos em curso		93.8134		109.78120		109.78120	
51	Capital					120.000,00	120.000,00	
52	Ações (Quotas) Próprias				350,00	350,00		
55	Reservas					3.459,54	3.459,54	
56	Resultados Transitados				25.179,83	68,35	25.111,48	
59	Outras variações no capital próprio					18.750,48	18.750,48	
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		24.458,97	982,60	135.379,20	19.391,93	15.987,27	
62	Fornecimentos e serviços externos		15.61101		573.624,29	989,63	572.634,66	
63	Gastos com o pessoal		87.76196	128,00	510.290,03	52.034,01	458.257,02	
64	Gastos de depreciação e de amortização		138,13		3.109,8		3.109,8	
68	Outros gastos e perdas		362,27		2.8144		2.8144	
69	Gastos e perdas de financiamento				8.924,78		8.924,78	
71	Vendas		2.095,41	22.995,73	2.095,41	249.589,27	247.493,86	
72	Prestações de serviços			20.769,52		758.692,86	758.692,86	
73	Variações nos inventários da produção					6.875,00	6.875,00	
75	Subsídios à exploração			42.263,36		220.718,85	220.718,85	
78	Outros rendimentos e ganhos		-0,05	566,28	-122	580,70	581,92	
81	Resultado líquido do período		69158		5.110,78	14.418,20	69158	
TOTAL GERAL:			929.385,63	929.385,63	6.936.902,04	6.936.902,04	1626.413,62	1626.413,62

Conta 11 - Caixa

A 31 de Dezembro de 2014 a caixa tinha um saldo de 370,70 €.

Conta 12 – Depósitos à Ordem

A Novbaesuris EM SA possuía, no final do ano, um saldo geral de 45.599,27 €.

Conta 21 – Clientes

No ano de 2014 a conta de clientes registou um movimento de 1.576.907,15 €. A 31 de Dezembro de 2014, encontravam-se em dívida 137.290,75 €.

Conta 22 – Fornecedores

No ano de 2014, a conta 22 – Fornecedores registou um movimento de 593.622,33 €.

A 31 de Dezembro de 2014, esta conta revela um saldo credor de 72.726,49 €, bem como um saldo devedor de 37,83 €. A regularização das facturas em dívida encontra-se dentro dos prazos normais de pagamento. Do valor de 72.726,49 € fazem parte 30.626,91 € que resultam de decisão judicial a favor da empresa Estratégia Lda. Esta dívida está associada a um plano de pagamentos de 6 meses tendo já sido paga a 1.ª prestação.

Conta 23 – Pessoal

A 31 de Dezembro de 2014, a conta de pessoal encontra-se regularizada, registando-se um saldo devedor de 15,90 €.

Conta 24 – Estado e Outros Entes Públicos

Na relação com o Estado, a Novbaesuris EM SA é devedora em 19.545,41 €, sendo que 5.988,17 € dizem respeito ao IVA de Novembro e Dezembro de 2014 que deverá ser pago até 10 de Janeiro de 2015 e 10 de Fevereiro de 2015, respetivamente, e o restante referente a outros impostos, nomeadamente segurança social, trabalho dependente e independente. Por outro lado, o saldo a favor da Novbaesuris EM SA de 7.288,37 € diz respeito a pagamentos especiais por conta efetuados (6.831,54 €) e pagamento por conta no valor de 456,83 €.

Conta 27 – Outros Contas a Receber e a Pagar

A 31 de Dezembro de 2014, encontravam-se 59.875,24 € de saldo devedor, referente ao subsídio ao investimento atribuído pelo IFAP que ainda falta receber. Relativamente ao saldo credor de 168.406,38 €, 51.503,15 € são referentes à previsão de férias e subsídio de férias para 2015, 106.594,91 € referentes a faturas da obra do mercado cujos bens foram entregues no final de Dezembro e 10.301,02 € referentes à devolução de verba ao Município de Castro Marim.

Conta 28 – Diferimentos

O saldo desta conta reflete a especialização dos seguros de acidentes de trabalho, de acordo com o Princípio Contabilístico da Especialização (4.147,84 €).

Conta 31 – Compras

Durante o ano de 2014, a Novbaesuris EM SA efectuou um volume de compras de mercadorias e matérias primas que ascende a 116.353,37 €.

Conta 32 – Mercadorias e 33 – Matérias-primas, subsidiárias e de consumo

A 31 de Dezembro de 2014, a empresa detinha um stock de 24.456,77 € em mercadorias e 71.193,36 € em matérias-primas e subsidiárias, sendo 67.959,36 € referentes a stocks de sal e flor de sal.

Conta 37 – Ativos Biológicos

A 31 de Dezembro de 2014 esta conta apresentava um saldo de 46.200,00 €, referente ao valor de mercado das 2100 figueiras.

Contas 41 – Investimentos Financeiros

O saldo desta conta é referente à joia de 2011 de associado na Central de Compras Hotel Shop.

Contas 43, 44 – Activos Fixos Tangíveis, Activos Fixos Intangíveis

Em 2014 a Novbaesuris EM SA adquiriu diverso equipamento básico para a refuncionalização do mercado de Castro Marim, no valor de 37.325,00 €. Este equipamento só será amortizado a partir de 2015, data em que se iniciará a sua utilização.

A 31 de Dezembro de 2014 a situação dos activos tangíveis e intangíveis é a seguinte:

N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL		MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES										IRC				
508926645		NATUREZA DOS ACTIVOS:					MÉTODO UTILIZADO:					MODULO				
PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO		<input checked="" type="checkbox"/> ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS					<input checked="" type="checkbox"/> QUOTAS CONSTANTES					32				
2014		<input type="checkbox"/> ACTIVOS INTANGÍVEIS					<input type="checkbox"/> QUOTAS DISCRECIONAIS									
		<input type="checkbox"/> PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO					<input type="checkbox"/> OUTRO									
CÓDIGO de acordo com a tabela anexa ao D.R.n.º 24/2010	Descrição dos elementos do activo	Data		Activos				Gastos Fiscais								
		Início de utilização		Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Número de anos de utilização esperada	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Depreciações e amortizações			Perdas por imparidade aceites no período (art. 24.º CRIC)	Taxes perdidas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período		
		Mês	Ano					Porcentagem	Taxa contida	Umlte Fiscal do período						
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=810+(9) ou (6)+(7)+(11)	(13)	(14)	(15)=(8)-(12)+(13)	(16)	
2240	Computadores (2 registos) - B.P. QUINTO DE CISTO INSTAÇÃO INTERIOR A 1000€	8	2012	300,00	300,00	1	-	300,00	100,00%	-	-	-	-	-	-	-
2335	Viatura Opel Vivaro 894055	2	2010	20.780,00	20.780,00	4	432,88	20.347,12	25,00%	-	5.195,00	-	-	-	-	-
2375	Viatura Opel Vectra 894058	2	2010	21.600,00	21.600,00	4	450,00	21.150,00	25,00%	-	5.400,00	-	-	-	-	-
2240	Computadores	5	2010	5.631,00	5.631,00	3	-	5.631,00	33,33%	-	626,17	-	-	-	-	-
2240	Computadores	7	2010	2.610,00	2.610,00	3	-	2.610,00	33,33%	-	438,55	-	-	-	-	-
2240	Computadores	12	2010	100,00	100,00	3	-	100,00	33,33%	-	30,56	-	-	-	-	-
2390	Centrais Telefónicas Privativas	11	2009	1.300,45	1.300,45	10	329,92	541,51	10,00%	-	130,05	-	-	-	-	-
2240	Computadores	8	2009	19.134,22	19.134,22	3	-	19.134,22	33,33%	-	-	-	-	-	-	-
2375	Máquina de Fotocópiar	8	2009	4.875,00	4.875,00	5	568,91	4.306,09	20,00%	-	975,00	-	-	-	-	-
2490	Mobiliário Sede	10	2009	5.219,67	5.219,67	8	664,92	2.826,35	12,50%	-	664,96	-	-	-	-	-
	Ferramentas (Venculos - Maq. Moer Sal)	11	2013	6.040,00	6.040,00	7	862,26	143,26	14,28%	-	143,26	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL GSA A TRANSPORTAR					87.710,84	87.710,84		3.109,19	77.110,95			13.604,05	-	-	-	-

N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL 509926645 FUNDO DE TRIBUTAÇÃO 2014		MAPA DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES							IRC MODELO 32							
NATUREZA DOS ACTIVOS: ACTIVOS FIXOS IMOVISVEIS <input type="checkbox"/> ACTIVOS IMOVISVEIS <input checked="" type="checkbox"/> PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO <input type="checkbox"/>				MÉTODO UTILIZADO: QUOTAS CONSTANTES <input checked="" type="checkbox"/> QUOTAS DECRESCENTES <input type="checkbox"/> OUTRO <input type="checkbox"/>												
Código de acordo com o tabelamento do n.º 23/2005	Descrição dos elementos do activo	Data		Activo			Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Gastos Fiscais			Perdas por imparidade aceites no período (Art. 38.º CIRG)	Taxas perdas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período	
		Mês	Ano	Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais			Depreciações e amortizações	Taxa %	Taxa corrigida					Último fiscal do período
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)-(10)X(11) ou (9)X(11)	(13)	(14)	(15)-(11)-(12)-(13)	(16)	
2440	Programas Informáticos	5	2010	1.805,00	1.805,00	3	-	1.805,00	33,33%		200,71			-	-	
2440	Programas Informáticos	7	2010	1.925,00	1.925,00	3	-	1.925,00	33,33%		321,00			-	-	
2440	Programas Informáticos	9	2009	1.198,00	1.198,00	3	-	1.198,00	33,33%		-			-	-	
2440	Programas Informáticos	8	2009	2.936,00	2.936,00	3	-	2.936,00	33,33%		-			-	-	
TOTAL GERAL OJA TRANSPORTAR				7.924,00	7.924,00			7.924,00			521,71					

No que diz respeito às amortizações e depreciações, estas são efectuadas pelo método das quotas constantes.

Conta 45 – Investimentos em Curso

Encontra-se em execução a obra de refuncionalização do mercado de Castro Marim, tendo sido executado até 31/12/2015, um montante de 109.781,20 €.

Conta 51 – Capital

A Novbaesuris EM SA foi constituída com um capital social de 120.000,00 €, sendo o seu único detentor o Município de Castro Marim.

Conta 55 – Reservas

Tendo encerrado o exercício de 2010 com um resultado líquido positivo de 7.625,19 €, foram constituídas Reservas no valor de 762,52 €, ao abrigo do n.º 2 do art. 30º da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, e conforme n.º 2 do art. 27º dos Estatutos da Novbaesuris EM SA, "À constituição da reserva legal deve ser afectada uma dotação anual não inferior a 10% do resultado líquido do exercício deduzido da quantia necessária à cobertura de prejuízos transitados".

Em 2011, tendo sido o resultado líquido positivo de 716,02 €, foram constituídas reservas de 71,60 €, tendo a 31/12/2012 um saldo acumulado de 834,12 €. Em 2012 foram constituídas reservas no valor de 2.617,83 €, fechando o exercício com um saldo acumulado de 3.451,95 €. Em 2013, foram constituídas reservas no valor de 7,59 €, fechando-se o exercício de 2014 com um saldo de 3.459,54 €.

Conta 56 – Resultados Transitados

Esta conta apresenta um saldo devedor de 25.111,48 €.

Conta 59 – Outras Variações no Capital Próprio

Este saldo reflete o subsídio ao investimento aprovado pelo IFAP, no valor de 119.750,00 €, no âmbito da candidatura apresentada pela Novbaesuris EM SA ao PRODER.

Conta 61 – Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

As mercadorias e matérias primas consumidas em 2014 tiveram um custo de 115.987,27 €, sendo que 3.943,57 € são referentes a custos de mercadorias e os restantes 112.043,70 € referentes essencialmente a custos com matérias primas das cozinhas do Centro Infantil de Castro Marim, Centro Escolar de Altura e Snack bar do Centro de Interpretação do Território.

Conta 62 – Fornecimentos e Serviços Externos

Em 2014, os custos em Fornecimentos e Serviços Externos foram de 572.634,66 €.

Conta 63 – Gastos com Pessoal

Os custos com pessoal (remunerações, subsídios e encargos) ascenderam a 458.256,02 €. Dessa verba 51.503,15 € dizem respeito a férias e subsídios de férias de 2015 levados por critérios contabilísticos a custo do presente exercício.

Conta 64 – Gastos de Depreciação e de Amortização

As amortizações e depreciações referentes ao ano de 2014 ascenderam a 3.109,19 €

Conta 68 – Outros Gastos e Perdas

Esta conta regista um saldo de 2.181,44 €, referentes essencialmente a impostos indirectos, serviços bancários, entre outros.

Conta 69 – Gastos e Perdas de Financiamento

Esta conta regista um saldo de 8.924,78 €, sendo referentes a juros da sentença do Tribunal de VRSA sobre a decisão a favor da Estratégia Lda.

Conta 71 – Vendas e 72 – Prestações de Serviços

A venda de matérias primas e subsidiárias e de mercadorias bem como a prestação de serviços em 2014 ascenderam a 1.006.186,72 €.

Conta 73 – Variação nos Inventários de Produção

O valor desta conta é referente à variação nos inventários de produção da produção de sal e flor de sal.

Conta 75 – Subsídios à Exploração

Em 2014 foram recebidos 220.719,85 € em subsídios à exploração, 8.189,52 € referentes a subsídios do IEFP e 212.719,85 € referentes ao contrato programa celebrado com o Município de Castro Marim.

Conta 78 – Outros Rendimentos e Ganhos

Esta conta apresenta um saldo de 581,92 €.

Conta 81.2 – Imposto sobre o Rendimento do Período

O saldo dessa conta (691,58 €) é referente às Tributações Autónomas de 2014 conforme Código do IRC. Relativamente ao IRC sobre a matéria coletável, deduzidos os prejuízos que

ainda faltavam deduzir de 2009 e subtraindo os valores pagos de Pagamento Especial por Conta e Pagamento por Conta, não haverá valor a entregar ao Estado.

2 – Resumo de Execução dos Contratos programa /Prestação de Serviços

Em 2014 foram celebrados 5 contratos de prestação de serviços e um contrato programa entre a Novbaesuris EM SA e o Município de Castro Marim, tendo sido transferidos 717.486,23 € em prestações de serviços e 212.530,33 € em subsídios à exploração.

A sua execução foi a seguinte:

Enquadramento	Contrato de Prestação de Serviços	Contrato de Prestação de Serviços	Contrato de Prestação de Serviços	Contrato de Prestação de Serviços	Contrato de Prestação de Serviços	Contrato Programa	Total S/ IVA
Ident. Projecto	Sistema Educativo Municipal	Limpeza de Edifícios /Espaços Públicos	Dias Medievais 2014	Gestão e Manutenção de Espaços Verdes	Férias Ativas (Páscoa e Verão)	Produtos Tradicionais e Cultura	
Total Facturado	233.482,43 €	45.436,29 €	292.918,99 €	67.699,78 €	77.948,74 €	212.530,33 €	930.016,56 €
Verba Aprovada por Projecto	244.124,85 €	49.526,40 €	295.487,80 €	74.000,00 €	83.612,71 €	328.443,89 €	1.075.195,65 €

3 – Execução Orçamental

Relativamente aos documentos previsionais para o ano de 2014, aprovados na Reunião da Assembleia- geral de 13 de Dezembro de 2013, temos que o realizado face ao previsto foi o que consta das seguintes demonstrações financeiras:

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em Euro	
		EXERCÍCIOS	
		Previsto 2014	Realizado 2014
RENDIMENTOS E GANHOS			
Vendas e serviços prestados.....		854.780,67	1.006.186,72
Subsídios à exploração.....		382.813,73	220.719,85
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....			
Variação nos inventários da produção.....			6.875,00
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		(112.387,21)	(115.987,27)
Fornecimentos e serviços externos.....		(537.927,42)	(572.634,66)
Gastos com o pessoal.....		(534.704,77)	(458.256,02)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....		6.195,01	581,92
Outros gastos e perdas.....			(2.181,44)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		58.770,01	85.304,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(18.566,28)	(3.109,19)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		40.203,73	82.194,91
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....		(13.555,04)	(8.924,78)
Resultado antes de impostos		26.648,69	73.270,13
Imposto sobre o rendimento do período.....		(6.129,20)	(691,58)
Resultado líquido do período		20.519,48	72.578,55

BALANÇO INDIVIDUAL

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		Previsão	Realizado
		2014	2014
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....		3.235.464,51	44.880,73
Propriedades de investimento.....			109.781,20
Goodw ill.....			
Activos intangíveis.....			
Activos biológicos.....		41.600,00	46.200,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial.....			
Participações financeiras - outros métodos.....			
Accionistas/sócios.....			
Outros activos financeiros.....			250,00
Activos por impostos diferidos.....			
		3.277.064,51	201.111,93
Activo corrente:			
Inventários.....			95.650,13
Activos biológicos.....			
Clientes.....			137.290,75
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....			7.288,37
Accionistas/sócios.....			
Outras contas a receber.....			59.913,07
Diferimentos.....			4.147,84
Activos financeiros detidos para negociação.....			
Outros activos financeiros.....			
Activos não correntes detidos para venda.....			
Caixa e depósitos bancários.....		219.439,19	45.969,97
		219.439,19	350.260,13
Total do Activo		3.496.503,70	551.372,06

BALANÇO INDIVIDUAL

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		Previsto	Realizado
		2014	2014
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado.....		120.000,00	120.000,00
Acções (quotas) próprias.....			
Outros instrumentos de capital próprio.....		2.623.772,07	
Prémios de emissão.....			
Reservas legais.....		3.451,95	3.459,54
Outras reservas.....			
Resultados transitados.....		5.922,63	(25.111,48)
Ajustamentos em activos financeiros.....			
Excedentes de revalorização.....			
Outras variações no capital próprio.....			119.750,48
		2.753.146,65	218.098,54
Resultado líquido do período.....		20.519,48	72.578,55
		2.773.666,13	290.677,09
Interesses minoritários.....			
Total do capital próprio		2.773.666,13	290.677,09
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....		722.837,57	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego.....			
Passivos por impostos diferidos.....			
Outras contas a pagar.....			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....			72.726,49
Adiantamentos de clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....			19.545,41
Accionistas/sócios.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....			168.423,07
Diferimentos.....			
Passivos financeiros detidos para negociação.....			
Outros passivos financeiros.....			
Passivos não correntes detidos para venda.....			
		722.837,57	260.694,97
Total do passivo		722.837,57	260.694,97
Total do Capital Próprio e do Passivo		3.496.503,70	551.372,06

No que diz respeito ao Balanço, a diferença do realizado face ao previsto prende-se com a não aprovação da candidatura efetuada ao POVT.

Assim, no que respeita aos subsídios e prestações de serviços previstos em Plano de Atividades para 2014, a realização foi a seguinte:

Transferência CMCM 2014	Valor	
	Previsto	Transferido
Prestação de Serviços	782.462,64	717.486,23
Subsídio à exploração	382.813,73	212.530,33
Total	1.165.276,37	930.016,56

Além destes valores, foram transferidos ao longo do ano 2.114,71 € referentes a serviços de catering fornecidos pela Novbaesuris EM SA ao Município de Castro Marim

4 – Análise da Situação Financeira da NOVBAESURIS EM SA

A Novbaesuris EM SA tem continuado o seu processo de consolidação e afirmação nas tarefas que lhe têm sido delegadas pelo Município de Castro Marim.

O Novbaesuris EM SA terminou o ano de 2014 com 30 funcionários, menos 2 do que em 2013.

Em 2014 iniciaram as obras de refuncionalização do mercado municipal de Castro Marim. Projeto apoiado pelo PRODER através do IFAP, prevê um financiamento de 119.750,48 € e uma contrapartida privada de 79.833,66 €. Esta contrapartida privada está a ser feita através de autofinanciamento.

A entrada em vigor da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, veio estabelecer novas regras jurídicas para a atividade empresarial local. O artigo 62.º vem tipificar as situações que obrigam à dissolução das empresas locais.

A Novbaesuris EM SA não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º 1 do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, tendo sido o ano com melhores resultados nos critérios previstos no artigo 62.º.

Neste sentido, em 2014, a posição da Novbaesuris EM SA é a seguinte:

Artigo 62.º - Dissolução das empresas locais		2009	2010	2011	2012	2013	2014
Art.º 35 do CSC - perda de metade do capital social							
Capital social		120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00
Capital próprio		54.897,95	146.684,95	118.944,61	141.821,28	241.365,53	290.677,99
Perda de metade do capital social		Sim	Não	Não	Não	Não	Não
a) As vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos 3 anos não cobrem, pelo menos, 50% dos gastos totais incorridos;							
Vendas		-	82.074,25	121.739,98	124.629,89	173.853,19	247.493,86
Prestação de serviços		-	198.073,82	194.323,48	704.304,32	803.274,75	758.692,86
Total vendas e Prestações serviços		-	280.148,07	316.063,46	828.934,21	977.127,94	1.006.186,72
Total gastos incorridos		65.102,07	1.024.377,33	1.062.198,89	1.050.202,10	1.157.028,43	1.161.784,94
50% gastos incorridos		32.551,04	512.188,67	531.099,45	525.101,05	578.514,22	580.892,47
		0%	55%	60%	158%	169%	173%
Não cobertura		n.a.	não cobre	não cobre	cobre	cobre	cobre
b) Quando se verificar que, nos últimos 3 anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração é superior a 50% das suas receitas;							
Subsídio à exploração		-	738.409,60	712.322,84	218.788,65	96.166,34	220.719,85
Total receitas		0,02	1.032.002,52	1.062.914,91	1.076.380,36	1.157.104,37	1.234.363,49
50% receitas		0,01	516.001,26	531.457,46	538.190,18	578.552,19	617.181,75
		0%	143%	134%	41%	17%	36%
Subs. Exploração > 50% receitas		Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
c) Quando se verificar que, nos últimos 3 anos, o valor do resultado operacional subtrahido ao mesmo, o valor correspondente às amortizações e às depreciações, é negativo;							
EBIT		- 65.102,05	9.097,42	3.030,02	30.144,77	2.037,41	82.194,91
Amortizações e depreciações		3.801,37	21.671,70	24.170,44	21.265,68	14.125,76	3.109,19
EBITDA		- 61.300,68	30.769,12	27.200,46	51.410,45	16.163,17	85.304,10
EBIT - amortiz./deprec.< 0		Sim	Não	Não	Não	Não	Não
d) Quando se verificar que, nos últimos 3 anos, o resultado líquido é negativo;							
Resultado líquido do exercício		- 65.102,05	7.625,19	716,02	26.178,26	75,94	72.578,55
Resultado líquido < 0		Sim	Não	Não	Não	Não	Não

A Novbaesuris EM SA gerou em 2014 um volume total de receitas na ordem dos 1.234.363,49 € face aos 1.157.104,37 € de 2013, sendo que 24,48 % (302.232,22 €) resultaram de receitas próprias geradas pelo desenvolvimento dos projectos nos diversos sectores em que opera.

Por outro lado, as verbas atribuídas pelo Município de Castro Marim aumentaram 21,40 % face a 2013, passando de 767.829,29 € para 932.131,27 €.

Por sua vez, os custos de 2014 foram de 1.161.784,94 € face aos 1.157.028,43 € registados em 2013. Destaca-se a rubrica de pessoal com um valor em 2014 de 458.256,02 € face aos 520.623,53 € de 2013, o que representa uma diminuição de 11,98 %.

A 31 de Dezembro de 2014, encontravam-se com contratos celebrados com a Novbaesuris EM SA, 30 funcionários (32 em 2013), 4 Contratos Emprego Inserção e 1 Administrador Executivo.

Assim, a Novbaesuris EM SA fecha o ano de 2014 com um Resultado antes de Impostos de 73.270,13 €, havendo lugar ao pagamento de 691,58 € em Tributações Autónomas, fechando o ano com Resultado Líquido Positivo de 72.578,55 €.

No que se refere ao equilíbrio da empresa, o Activo Corrente é de 350.260,13 € enquanto que o Passivo Corrente é de 260.694,97 €, significando que no curto prazo a situação da empresa é estável uma vez que os seus activos são superiores aos seus compromissos de curto prazo.

Análise Rácios Financeiros

A análise de rácios ou indicadores é uma das técnicas mais utilizadas em análise financeira.

Os rácios financeiros permitem:

- quantificar factos / características da empresa
- apontar indícios / detectar anomalias
- fazer comparações no tempo e no espaço

O valor dos principais indicadores financeiros da Novbaesuris EM SA é o seguinte:

O Rácio de solvabilidade é um rácio financeiro que indica a proporção relativa dos activos da empresa financiados por capitais próprios versus financiados por capitais alheios. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da empresa. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

O Rácio de autonomia financeira é um rácio financeiro que mede a solvabilidade da empresa através da determinação da proporção dos activos que são financiados com capital próprio. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da empresa. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

O Rácio de liquidez geral é um rácio financeiro que mede a capacidade da empresa de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade de curto prazo. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a solvabilidade de curto prazo da empresa, sendo desejável que o rácio ultrapasse pelo menos o valor de 1, significando que a empresa tem pelo menos activos líquidos para fazer face às responsabilidades de curto prazo. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Solvabilidade : Capitais Próprios / Passivo Total = 1,12 em 2014; 1,52 em 2013; 0,64 em 2012; 0,46 em 2011

Autonomia Financeira: Capitais Próprios / Ativo Total = 0,53 em 2014; 0,60 em 2013; 0,39 em 2012; 0,32 em 2011

Liquidez Geral: Activo Circulante / Passivo Circulante = 1,34 em 2014; 2,16 em 2013; 1,38 em 2012; 1,36 em 2011

Os resultados dos indicadores indicam-nos que, em termos de solvabilidade, a empresa tem um património que lhe permite cobrir as dívidas da empresa, sendo o resultado do seu rácio próximo dos 1,12.

Por outro lado, o grau de autonomia financeira é bom, uma vez que a empresa apresenta uma dependência financeira de capitais alheios reduzida, superior a 0,33.

Por fim, o resultado do Rácio de Liquidez Geral (1,34) indica-nos que não existem dificuldades de tesouraria para pagar as dívidas de curto prazo existentes, possuindo a empresa fundos suficientes para fazer face aos seus compromissos imediatos.

5 – Proposta de Aplicação de Resultados

A Novbaesuris EM SA apresenta em 2014 um resultado líquido positivo de **72.578,55 €**.

Conforme n.º 2 do art. 27º dos Estatutos da Novbaesuris EM SA,

"À constituição da reserva legal deve ser afectada uma dotação anual não inferior a 10% do resultado líquido do exercício deduzido da quantia necessária à cobertura de prejuízos transitados",

pelo que propõe-se a afectação de 10% do resultado líquido, isto é, **7.257,86 €**, à constituição da reserva legal, levando-se o restante resultado líquido para a conta de resultados transitados, isto é, **65.320,69 €**.

Castro Marim, 10 de Fevereiro de 2015

O Presidente do Conselho de Administração



Francisco Amaral

A Vogal do Conselho de Administração



Filomena Sintra



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	2	1.006.186,72	977.127,94
Subsídios à exploração	11	220.719,85	96.166,34
Variação nos inventários da produção	3	6.875,00	67.391,12
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.3	(115.987,27)	(109.282,94)
Fornecimentos e serviços externos	2	(572.634,66)	(509.104,77)
Gastos com o pessoal	3.1 , 5.2	(458.256,02)	(520.623,53)
Aumentos/reduções de justo valor			8.600,00
Outros rendimentos e ganhos	2	581,92	7.818,97
Outros gastos e perdas	2	(2.181,44)	(1.929,96)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		85.304,10	16.163,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6.1 , 7.1	(3.109,19)	(14.125,76)
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		82.194,91	2.037,41
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	2	(8.924,78)	(89,98)
Resultado antes de impostos		73.270,13	1.947,43
Imposto sobre o rendimento do período	13	(691,58)	(1.871,49)
Resultado líquido do período		72.578,55	75,94
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL do Exercício			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		72.578,55	75,94
Interesses minoritários		72.578,55	75,94
Resultado por acção básico			

O Técnico Oficial de Contas

219491976

78402


 Alexandre Laurent

O Conselho de Administração


 Francisco Amaral

BALANÇO INDIVIDUAL
De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	7	44.880,73	10.599,89
Investimentos em curso	3	109.781,20	
Activos biológicos	8	46.200,00	46.200,00
Outros activos financeiros	3	250,00	250,00
Activos por impostos diferidos			
		201.111,93	57.049,89
Activo corrente:			
Inventários	10	95.650,13	99.114,35
Clientes	14.2	137.290,75	38.071,91
Estado e outros entes públicos	14.2	7.288,37	6.423,00
Outras contas a receber	14.2	59.913,07	132.725,33
Diferimentos	14.2	4.147,84	2.805,29
Caixa e depósitos bancários	4	45.969,97	63.483,79
		350.260,13	342.623,67
Total do Activo		551.372,06	399.673,56

BALANÇO INDIVIDUAL
De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado	14.2	120.000,00	120.000,00
Reservas legais	14.2	3.459,54	3.451,95
Resultados transitados	14.2	(25.111,48)	(1.907,22)
Outras variações no capital próprio	11	119.750,48	119.750,48
		218.098,54	241.295,21
Resultado líquido do período	14.2	72.578,55	75,94
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		290.677,09	241.371,15
Passivo:			
Passivo corrente			
Fornecedores	14.2	72.726,49	13.167,11
Estado e outros entes públicos	14.2	19.545,41	72.060,09
Financiamentos obtidos			1,03
Diferimentos			12.332,20
Outras contas a pagar	14.2	168.423,07	60.741,98
		260.694,97	158.302,41
Total do passivo		260.694,97	158.302,41
Total do Capital Próprio e do Passivo		551.372,06	399.673,56

Página 2 de 2

O Técnico Oficial de Contas

219491976

78402


 Alexandre Laurent

O Conselho de Administração


 Francisco Amaral

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2014

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários	TOTAL do Capital Próprio
															241.371,15
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	6	120.000,00	1			3.451,95		(1.507,22)			119.750,48	75,94	241.371,15		241.371,15
Alterações do período:															
Primeira adopção do referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de dem. financeiras															
Realização do excéd. revalor. AFT e AI															
Excéd. revalor. AFT e AI e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no CP															
Subsídio ao investimento															
Aplicação Resultado Líquido															
Resultado líquido do período	7					7,59						(75,94)			
Resultado integral	8					7,59						(75,94)			
	9 = 7+8														
Operações com detentores de CP:															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2014	10	120.000,00				3.459,54		(25.111,48)			119.750,48	72.576,55	290.677,09		290.677,09
	6+7+8+10														

Legenda:

AFT = Activo Fixo Tangível


AI = Activo Intangível

CP = Capital Próprio

O Técnico Oficial de Contas


219491976

78402



Alexandre Laurent

O Conselho de Administração



Francisco Amafal

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

2014

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		1.315.035,69	1.439.075,46
Pagamentos a Fornecedores		705.579,26	743.307,85
Pagamentos ao Pessoal		455.108,12	515.849,77
Caixa gerada pelas operações		154.348,31	179.917,84
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		(3.211,09)	(4.228,73)
Outros pagamentos		(181.654,24)	104.114,19
Outros recebimentos		2.224,00	
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(28.293,02)	71.574,92
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		49.096,04	6.040,00
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		59.875,24	
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		10.779,20	(6.040,00)
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			11.199,13
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			(11.199,13)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(17.513,82)	54.335,79
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		63.483,79	9.148,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		45.969,97	63.483,79

O Técnico Oficial de Contas

219491976

78402



 Alexandre Laurent

O Conselho de Administração



 Francisco Amaral



ANEXO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

A NovBaesuris – Empresa Municipal de Gestão e reabilitação Urbana, E.M., S.A., NIF.508926645, iniciou a sua actividade em Julho de 2009, é uma empresa municipal com sede em Castro Marim, na Rua Emília do Carmo Batista, 20, tendo como missão a gestão de serviços de interesse geral e promoção do desenvolvimento local e regional nos termos definidos nos Artigos 10º e 45º da Lei nº. 50/2012, de 31 de Agosto, e tem por objecto promover a reabilitação e regeneração urbana e rural, propor, acompanhar e executar as políticas urbanísticas definidas no plano director municipal, desenvolver uma política de solos eficiente, justa e equitativa, desenvolver programas de gestão urbana avançada e de regulação do mercado imobiliário e executar processos perequativos de benefícios e encargos no município de Castro Marim, o abastecimento público de água, o saneamento de águas residuais urbanas, dinamizar o desenvolvimento de infra-estruturas e a competitividade turística, executar políticas de habitação e de mobilidade que melhorem a qualidade de vida no município, promovendo o crescimento económico local e regional e o reforço da coesão económica e social local e regional. A Novbaesuris é participada a 100% pelo Município de Castro Marim.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 – Referencial contabilístico adoptado

- a) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adoptadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respectivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a



noubaesuris

Gestão e Reabilitação Urbana

necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

a) No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC;

2.3 - Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2013 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2014;

3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ACTIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os activos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objecto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha recta (*ou outro*) em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os activos fixos tangíveis adquiridos após Julho de 2009 encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta (*ou outro*) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Equipamento básico:	3 Anos
Equipamento de transporte:	4 Anos
Equipamento administrativo:	3 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

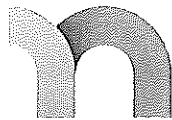
As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

LOCAÇÕES (NCRF 9)

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do activo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transacção e não da forma do contrato.

Os activos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os activos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano



novbaesuris

Gestão e Reabilitação Urbana



financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos activos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

AGRICULTURA (NCRF 17)

Esta norma regula a definição, reconhecimento e mensuração dos produtos relacionados com a agricultura. A Novbaesuris EM SA utiliza esta Norma para a classificação dos seus Ativos Biológicos.

Em 2013 passou-se a aplicar o conceito do Justo Valor.

Com o desenvolvimento da plantação de figueiras e consequente entrada em fase de produção será aplicado o conceito de "Justo Valor", uma vez que estarão reunidas condições para tal.

INVENTÁRIOS (NCRF 18)

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

Produtos acabados e produtos e trabalhos em curso

Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao mais baixo de entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomando por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em Inventários consumidos e vendidos.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO (NCRF 22)

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de activos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos activos subsidiados.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e diferido.

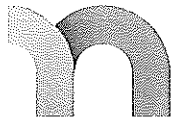
O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor; o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respectivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos activos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expectativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efectuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, excepto se resultarem de valores registados directamente em Capital próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica.



NOUBAESURIS

Gestão e Reabilitação Urbana

Handwritten initials and a checkmark.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Transacções e saldos em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respectivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são actualizadas.

As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas na Demonstração dos resultados do período em que são geradas.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Derivados

Os derivados sobre instrumentos de capital próprio cujo justo valor não possa ser valorizado com fiabilidade são valorizados ao custo ou ao custo amortizado. Os restantes derivados são valorizados ao justo valor através de resultados.

Instrumentos financeiros detidos para negociação

Os activos financeiros e passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se forem principalmente adquiridos ou assumidos com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem sido recentemente proporcionados lucros reais.

Estes activos e passivos são valorizados ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na Demonstração dos resultados.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF 28)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

3.2 - Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das Demonstrações Financeiras, o Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

3.3 - Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos

factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4 – FLUXOS DE CAIXA:

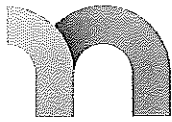
4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

2014

Descrição	Conta	Montante	Observações
Fundo Caixa Geral		370,70 €	
Fundo Caixa Medievais		0,00 €	
Total de caixa		370,70 €	
Conta ordem CGD	7341/330	44.370,41 €	
Conta ordem CGD	7459/230	736,83 €	
Conta ordem CGD	7458/430	122,08 €	
Conta ordem BCP	45388376868	369,95 €	
Total de depósitos bancários		45.599,27 €	

2013

Descrição	Conta	Montante	Observações
Fundo Caixa Geral		521,82 €	
Fundo Caixa Medievais		0,00 €	
Total de caixa		521,82 €	
Conta ordem CGD	7341/330	60.825,03 €	
Conta ordem CGD	7459/230	565,64 €	
Conta ordem CGD	7458/430	378,05 €	
Conta ordem BCP	45388376868	1.193,25 €	
Conta ordem BCP	45398136232	0,00 €	
Total de depósitos bancários		62.961,97 €	



novbaesuris

Gestão e Reabilitação Urbana

Handwritten marks: a signature and the number '9'.

5 – PARTES RELACIONADAS:

5.1 - Relacionamentos com Empresa-mãe:

a) Nome da Empresa-mãe imediata: Município de Castro Marim

5.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão:

a) Total de remunerações: 38.525,61 €

b) Total de benefícios de curto prazo dos empregados: 343.547,85 €

As remunerações auferidas pelos órgãos sociais (entendidos como pessoal chave da gestão), nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, foram as seguintes:

Remunerações	31-12-2014				31-12-2013			
	Gerência C.Administ.	Fiscal Único Cons.Fiscal	Assembleia Geral	Total	Gerência C.Administ.	Fiscal Único Cons.Fiscal	Assembleia Geral	Total
Vencimentos	25.961,71	6.740,40		32.702,11	32.046,70	4.440,00		36.486,70
Subsídio de férias	5.800,70			5.800,70				-
Subsídio de Natal	2.238,10			2.238,10	2.123,16			2.123,16
Subsídio Alimentação	973,56			973,56	1037,61			1037,61
Senhas de presença				-				-
Despesas Representação				-				-
Bem. de curto prazo dos empregados				-				-
Benefícios pós-emprego				-				-
Outros benefícios de longo prazo				-				-
Benefícios por cessação de emprego				-				-
Pagamentos com base em acções				-				-
Outros suplementos	5.688,10			5.688,10	3.318,14			3.318,14
Total	40.662,17	6.740,40	-	47.402,57	38.525,61	4.440,00	-	42.965,61

5.3 - Transacções entre partes relacionadas:

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

A Novbaesuris EM SA é detida em 100% pelo Município de Castro Marim

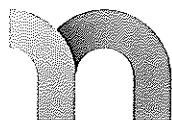
b) Transacções e saldos pendentes: Município de Castro Marim

i) Quantia das transacções: Valor recebido em 2014 - 814.504,40 €

ii) Quantia dos saldos pendentes:

A favor da Novbaesuris EM SA: 117.626,87 €

A favor do Município de Castro Marim: 10.301,02 €



NOVAESURIS

Gestão e Reabilitação Urbana

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os saldos e as transacções efectuadas com partes relacionadas são os seguintes:

	31-12-2014									
	Inventários		Activos fixos		Contas a pagar	Contas a receber	Serviços		Juros	
	Compras	Vendas	Compras	Vendas			Obtidos	Prestados	Gastos	Recebidos
Empresa-mãe					10.301,02	117.626,87		932.131,27		
Entidades com controlo conjunto										
Subsidiárias										
Empresas associadas										
Entidades conjuntamente controladas										
Outras partes relacionadas										
Total	0	0	-	0	10301,02	117.626,87	0	932.131,27	0	0

	31-12-2013									
	Inventários		Activos fixos		Contas a pagar	Contas a receber	Serviços		Juros	
	Compras	Vendas	Compras	Vendas			Obtidos	Prestados	Gastos	Recebidos
Empresa-mãe					9203,18	21724,79		767.829,29		
Entidades com controlo conjunto										
Subsidiárias										
Empresas associadas										
Entidades conjuntamente controladas										
Outras partes relacionadas										
Total	-	-	-	-	9.203,18	21.724,79	-	#####	-	-

6 – ACTIVOS INTANGÍVEIS:

6.1 – *Divulgações para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre os activos intangíveis gerados internamente e outros activos intangíveis:*

Os activos intangíveis adquiridos até 01 de Janeiro de 2010 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzindo das amortizações e de perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações destes activos são calculadas, após a data em que estes bens entrem em funcionamento, utilizando o método por duodécimos, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro para os bens adquiridos até 01 de Janeiro de 2010 e no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, após essa data.

A vida útil dos bens registados em Programas de computador – 3 anos

Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada e a reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações, conforme o seguinte quadro:



NOVAESURIS

Gestão e Reabilitação Urbana

Descrição	31-12-2013	Adições	Alienações	Activos detidos para venda	Outras alterações	31-12-2014
Goodwill						
Projectos de Desenvolvimento						
Programas de Computador	7.924,00	-				7.924,00
Propriedade Industrial						
Outros activos Intangíveis						
Investimentos em Curso - Activos Intangíveis						
Activo Intangível Bruto	7.924,00	-	-	-	-	7.924,00
Amortizações acumuladas	7.924,00	-				7.924,00
Perdas por imparidade acumuladas						
Depreciação Acumulada	7.924,00	-	-	-	-	7.924,00
Activo Intangível Líquido	-	-	-	-	-	-

7 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

7.1 - Divulgações sobre activos fixos tangíveis:

Os activos tangíveis adquiridos até 01 de Janeiro de 2010 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzindo das depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações destes activos são calculadas, após a data em que estes bens entrem em funcionamento, utilizando o método de depreciações por duodécimos, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro para os bens adquiridos até 01 de Janeiro de 2010 e no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, após essa data.

A vida útil dos bens registados é:

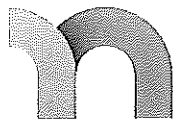
Equipamento básico – 3 anos

Equipamento de transporte – 4 anos

Equipamento administrativo – 3 anos

Equipamento Ferramentas e Utensílios – 7 anos

Quantia bruta escriturada e qualquer depreciação acumulada e a reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as depreciações, as perdas por imparidade e outras alterações, conforme o seguinte quadro:



novbaesuris

Gestão e Reabilitação Urbana

Descrição	31-12-2013	Adições	Revalorizações	Alienações	Activos detidos para venda	31-12-2014
Terrenos e Recursos Naturais						
Edifícios e Outras Construções						
Equipamento Básico	32.815,39	37.390,03				70.205,42
Equipamento de Transporte	42.380,00	-				42.380,00
Equipamento Administrativo	6.475,45					6.475,45
Equipamentos Biológicos						
Outros Activos tangíveis	6.040,00					6.040,00
Investimentos em Curso - Activos Tangíveis						
Activo Tangível Bruto	87.710,84	37.390,03	-	-	-	125.100,87
Amortizações acumuladas	77.110,95	3.109,19				80.220,14
Perdas por imparidade e reversões acumul.						
Depreciação Acumulada	77.110,95	3.109,19	-	-	-	80.220,14
Activo Tangível Líquido	10.599,89	34.280,84	-	-	-	44.880,73

7.2 - Depreciação acumulada no final do período.

A depreciação acumulada a 31/12/2014 é de 80.220,14 €.

8 – ACTIVOS BIOLÓGICOS:

8.1 - Divulgações sobre activos biológicos:

Em 2014, a Novbaesuris detém os seguintes Ativos Biológicos:

2100 Figueiras – 46.200,00 €

9 – LOCAÇÕES:

LOCAÇÕES FINANCEIRAS

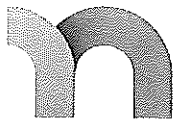
Em 31 de Dezembro de 2014, as responsabilidades refletidas na demonstração da posição financeira da Entidade relativas a locações financeiras estavam totalmente salgadas.

10 – INVENTÁRIOS:

10.1 - Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias e matérias-primas



novbaesuris

Gestão e Reabilitação Urbana

h

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

Produtos acabados e produtos e trabalhos em curso

Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao mais baixo de entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomando por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em Inventários consumidos e vendidos.

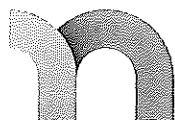
10.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os inventários da Entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2014			31-12-2013		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	71.193,36		71.193,36	70.838,67		70.838,67
Mercadorias	24.456,77		24.456,77	28.275,68		28.275,68
Produtos acabados e intermédios			0,00			0,00
Sub-produtos e desperdícios			0,00			0,00
Produtos e trabalhos em curso			0,00			0,00
Adiantamento por conta de compras			0,00			0,00
Total	95.650,13	0,00	95.650,13	99.114,35	0,00	99.114,35

10.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2014, detalha-se conforme segue:



NOUBAESURIS

Gestão e Reabilitação Urbana

h

2014

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Saldo inicial	28.275,68	70.838,67
Compras	124,66	112.398,39
Regularizações		
Saldo final	24.456,77	71.193,36
Gastos no exercício	3.943,57	112.043,70

2013

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Saldo inicial	30.426,47	4.090,17
Compras	12.209,61	161.671,04
Regularizações		
Saldo final	28.275,68	70.838,67
Gastos no exercício	14.360,40	94.922,54

11 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO:

11.1 - Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras.

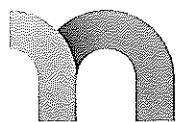
Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de activos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos activos subsidiados.

11.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou.

Em 31 de Dezembro de 2014, os valores recebidos e por receber de subsídios eram os seguintes:



novbaesuris

Gestão e Reabilitação Urbana

X

h

Subsídio	31-12-2014					
	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	Rédito do período	Rédito acumulado	Subsídio por reconhecer
Subsídios à exploração:						
Município de Castro Marim	212.530,33	161.372,87	51.157,46			
IEFP	8.199,52	8.199,52	-			
	220.729,85	169.572,39	51.157,46	-	-	-
Subsídios relacionados com activos:						
Município de Castro Marim	-	-	-			
	-	-	-	-	-	-
Total	220.729,85	169.572,39	51.157,46	-	-	-

Subsídio	31-12-2013					
	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	Rédito do período	Rédito acumulado	Subsídio por reconhecer
Subsídios à exploração:						
Município de Castro Marim	89.163,14	80.163,14	9.000,00			
IEFP	15.327,80	15.327,80				8.324,60
	104.490,94	95.490,94	9.000,00	-	-	8.324,60
Subsídios relacionados com activos:						
Município de Castro Marim						
	-	-	-	-	-	-
Total	104.490,94	95.490,94	9.000,00	-	-	8.324,60

Foram faturados ao Município de Castro Marim subsídios em 2014 no montante de 212.530,33 € e 8.199,52 € ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, sendo que os subsídios ao investimento encontram-se registados na conta 59.3 – subsídios, sendo que serão reconhecidos em resultados, conforme Nota 3, de acordo com o período de vida útil dos activos tangíveis e intangíveis respetivos e respetivo início de utilização.

Os subsídios à exploração encontram-se registados na conta 75 – subsídios à exploração.

Foi aprovado por parte do IFAP um subsídio ao investimento no âmbito do Programa PRODER no valor de 119.750,48 €

8

h

12 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:

12.1 - Autorização para emissão:

- a) *Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou;*
- b) *Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.*

12.2 - Actualização da divulgação acerca de condições à data do Balanço.

Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do Balanço acerca de condições que existiam à data do Balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram actualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

12.3 - Acontecimentos após a data do Balanço que não deram lugar a ajustamentos.

Para cada categoria material de tais acontecimentos:

- a) *Natureza do acontecimento;*
- b) *Estimativa do efeito financeiro (ou declaração de que tal estimativa não pode ser feita).*

Nota:

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração a 12 de Fevereiro de 2015.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

13 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO:

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) sendo aplicada a taxa de IRC de 17% para os primeiros 15.000,00 € de matéria coletável e 23% para o restante.

O Município de Castro Marim não aplica Derrama.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, a Entidade encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no artigo 88.º.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social),

X
/

excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Entidade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2011, 2012, 2013 e 2014.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 podem ser detalhados como segue:

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
Imposto corrente	691,58	1.871,49
Imposto diferido		
Total	691,58	1.871,49

A reconciliação do resultado antes de imposto para o imposto do exercício é como segue:

Descrição	2014	2013
Resultado antes de impostos	73.270,13	1.947,43
Taxa de imposto	23,00%	25,00%
Imposto esperado	15.952,13	486,86
Imposto corrente (tributações autónomas)		1.749,77
Outros custos não aceites fiscalmente	20,30	-
Insuficiência/(Excesso) da estimativa de imposto		
Diferença entre mais e menos valias fiscais e contabilísticas		
Utilização de perdas fiscais que não deram origem a activos por impostos diferidos		
Benefícios fiscais		
Dedução de prejuízo 2009	-10.080,95	- 365,13
Outros efeitos		
Imposto sobre o rendimento	5.891,48	1.871,49
Taxa efectiva de imposto	8,04%	96,10%

14 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

Políticas contabilísticas

14.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

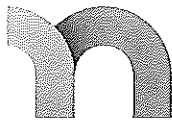
Categorias de activos e passivos financeiros

14.2 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de activos e passivos financeiros de entre cada categoria.

- a) *Activos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;*
- b) *Activos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade;*
- c) *Instrumentos de capital próprio mensurados ao custo;*
- d) *Compromissos de empréstimo mensurados ao custo menos imparidade;*
- e) *Passivos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;*
- f) *Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado;*
- g) *Activos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente, i) a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo ou custo amortizado e ii) a imparidade acumulada.*

Clientes/Fornecedores/Accionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de Clientes/Fornecedores/Accionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:



NOVAESURIS

Gestão e Reabilitação Urbana

Descrição	31-12-2014			31-12-2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Clientes	137.290,75		137.290,75	38.071,91		38.071,91
Outras contas a receber	59.913,07		59.913,07	132.725,33		132.725,33
Perdas por imparidade						
Total do Activo	197.203,82	-	197.203,82	170.797,24	-	170.797,24
Passivos						
Fornecedores	72.726,49		72.726,49	13.167,11		13.167,11
Outras contas a pagar	168.423,07		168.423,07	60.741,98		60.741,98
Total do Passivo	241.149,56	-	241.149,56	73.909,09	-	73.909,09
Total líquido	43.945,74	-	43.945,74	96.888,15	-	96.888,15

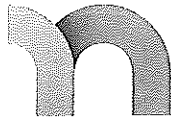
Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2014			31-12-2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Activos						
Imposto sobre o rendimento	7.288,37		7.288,37	4.199,00		4.199,00
Retenção de impostos sobre rendimento	-		-	2.224,00		2.224,00
Imposto sobre o valor acrescentado						
Outros impostos						
Contribuições para a segurança social						
Tributos das autarquias locais						
...						
Outras tributações						
Total	7.288,37	-	7.288,37	6.423,00	-	6.423,00
Passivos						
Imposto sobre o rendimento	691,58		691,58	1.871,49		1.871,49
Retenção de impostos sobre rendimento	3.975,04		3.975,04	3.911,50		3.911,50
Imposto sobre o valor acrescentado	5.988,17		5.988,17	55.880,35		55.880,35
Outros impostos						
Contribuições para a segurança social	8.890,62		8.890,62	10.396,75		10.396,75
Tributos das autarquias locais						
...						
Outras tributações						
Total	19.545,41	-	19.545,41	72.060,09	-	72.060,09

Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:



NOUbaesuris

Gestão e Reabilitação Urbana

Descrição	31-12-2014			31-12-2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Activos						
Gastos a reconhecer	4.147,84	-	4.147,84	2.805,29	-	2.805,29
...			-			-
Total	4.147,84	-	4.147,84	2.805,29	-	2.805,29
Passivos						
Rendimentos a reconhecer	-	-	-	8.324,60	-	8.324,60
...			-			-
Total	-	-	-	8.324,60	-	8.324,60

Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Caixa	370,70	52182
Depósitos à ordem	45.599,27	62.96197
Outros depósitos bancários		
Total	45.969,97	63.483,79
Passivos		
Caixa		
Depósitos à ordem		
Outros depósitos bancários		
Total	0	0

Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de Financiamentos obtidos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2014			31-12-2013		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Financiamentos obtidos						
Instituições de crédito e sociedades finan	-	-	-	1,03	-	1,03
Mercado de valores mobiliários			-			0
Participantes de capital			-			0
Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			-			0
...			-			0
Outros financiadores			-			0
Total	-	-	-	1,03	-	1,03

8
3

Capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a rubrica de Capital próprio apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2014	31-12-2013
Capital Próprio		
Capital realizado	120.000,00	120.000,00
Acções (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas Legais	3.459,54	3.451,95
Outras reservas		
Resultados transitados	(25.111,48)	(1.907,22)
Ajustamentos em activos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações do capital próprio	119.750,48	119.750,48
Sub-total	218.098,54	241.295,21
Resultado líquido do exercício	72.578,55	75,94
Total	290.677,09	241.371,15

Em 31 de Dezembro de 2014, o capital da Entidade, totalmente subscrito e realizado, no valor de 120.000,00 euros.

Em 2014, foram levados a Resultados Transitados 68,35 €, referentes à aplicação do Resultado livre de Reservas Legais de 2013, sendo deduzidos 23.272,61 € por regularização de resultados anteriores.

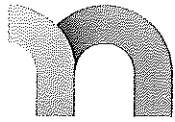
A identificação das pessoas colectivas com mais de 20% do capital subscrito é a seguinte:

- Município de Castro Marim 100,00%

Reserva legal

Ao abrigo do n.º 2 do art. 27º dos Estatutos da Novbaesuris EM SA,

"À constituição da reserva legal deve ser afectada uma dotação anual não inferior a 10% do resultado líquido do exercício deduzido da quantia necessária à cobertura de prejuízos transitados"



noubaesuris

Gestão e Reabilitação Urbana

Em 31 de Dezembro de 2014 a reserva legal era de 3.459,54 €, resultante do Resultado Líquido Positivo do ano de 2010 (762,52 €) e de 2011 (71,60 €), 2012 (2.617,83 €) e 2013 (7,59 €).

Castro Marim, 12 de Fevereiro de 2015

219491976

O TOC

78402

Alexandre Laurent

O Presidente do Conselho Administração

Francisco Amaral